



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
16 08 2011	16h15min	69ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 6ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 69ª
(SEXAGÉSIMA NONA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
DE 16 DE AGOSTO DE 2011.**

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido a Deputada Liliane Roriz a secretariar os trabalhos da Mesa.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) - O Expediente lido vai à publicação.
(Expediente publicado no Suplemento do DCL nº 152, de 23/8/2011, juntamente com a ata sucinta da 69ª Sessão Ordinária.)

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Dá-se início ao
PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Joe Valle. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (Bloco PT/PRB. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu quero, na minha fala,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
16 08 2011	16h15min	69ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

representando aqui o Bloco PT/PRB, fazer uma saudação aos moradores do Condomínio Sol Nascente que estão presentes na galeria no dia de hoje. Eles estão buscando um entendimento com o Governo do Distrito Federal, o Governo do nosso Dr. Agnelo Queiroz.

Eu já tive oportunidade, Deputado Dr. Michel, na tarde de hoje, de conversar com o Diretor da Codhab o Sr. José Roberto. Estamos para marcar uma reunião em que o José Roberto irá até o Sol Nascente conversar com os moradores para explicar todas as diretrizes do Governo e tirar qualquer dúvida das pessoas que estão aqui, homens e mulheres de bem, homens e mulheres trabalhadores. Quero dizer que vocês são muito bem-vindos a esta Casa do Povo, a Câmara Legislativa do Distrito Federal.

Sr. Presidente, volto a um tema que tenho sustentado aqui constantemente, Deputado Joe Valle - a questão da violência, do embrutecimento do ser humano no Distrito Federal e no Brasil. Eu me refiro, Deputado Dr. Michel, ao brutal assassinato daquela juíza de direito na cidade do Rio de Janeiro. Sr. Presidente, V.Exa., que é policial, é um delegado de polícia; o Deputado Wellington Luiz, que também está aqui e é policial, e o Deputado Chico Leite, que é promotor de justiça, sabem que sempre existiu entre os bandidos - era quase que um entendimento entre eles, que não têm ética - um entendimento de não atacar policiais, de não matar delegado de polícia, de não matar agente de polícia e de jamais, Deputado Chico Leite, tocar no Judiciário, assassinar uma juíza.

Portanto, o assassinato dessa juíza de direito na cidade do Rio de Janeiro, Deputado Wellington Luiz, a brutalidade daquele assassinato, Deputada Luzia de Paula, significa romper todo e qualquer limite, acabar com toda e qualquer tolerância com a bandidagem. Houve um ataque, uma ação, um assassinato de uma juíza. Aquilo ali aconteceu em outros cantos do mundo quando a situação da segurança estava completamente deteriorada.

Deputados Wellington Luiz e Chico Leite, lamento que o Governo do Rio de Janeiro esteja rejeitando a ajuda do Governo Federal para colocar, Deputado Joe Valle, a Polícia Federal nessas investigações. É preciso que o Estado brasileiro, o Poder Executivo, o Poder Legislativo e o Poder Judiciário estejam juntos para combater o crime organizado no Brasil. Aqueles 21 tiros que foram disparados por facínoras contra aquela juíza são a demonstração cabal do ponto a que chegamos, da deterioração completa das instituições deste País. Houve um ataque brutal, covarde a uma juíza de direito.

DEPUTADO DR. MICHEL – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa., Presidente Deputado Dr. Michel.

DEPUTADO DR. MICHEL (PSL. Sem revisão do orador.) - Sr. Deputado, eu vejo essa situação como mais um episódio do que vem acontecendo no Brasil. Esse



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
16 08 2011	16h15min	69ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

chamou a atenção porque se refere a uma juíza. Mas nós temos vários policiais que vêm morrendo diuturnamente no combate ao crime, muitos deles assassinados também covardemente, como diretores de presídios. Hoje o episódio vem à tona porque se trata de uma juíza. Não resta dúvida de que o fato ocorrido não significa nem mais nem menos do que qualquer outro fato.

Quero dizer a V.Exa. que é preciso nos unirmos para enfrentar o que está acontecendo no Brasil hoje. Se isso não acontecer, V.Exa. pode ter certeza de que será a falência do estado na questão da violência. E isso não é privilégio só do Rio de Janeiro não. Como V.Exa. vem dizendo, o nosso Entorno, proporcionalmente, está pior do que a Baixada Fluminense, está pior do que os morros do Rio de Janeiro. Então, eu conclamo V.Exa. a realizarmos, como sugeriu o Deputado Wasny de Roure, uma audiência pública para falarmos sobre a violência do Entorno. E acho que está na hora de nós conclamarmos uma audiência pública para falar sobre a violência no Distrito Federal também. Nesse final de semana nós tivemos nove assassinatos, são nove vidas perdidas. Isso transcende a segurança pública, pois não se trata mais só de segurança pública ou de polícia ou de bandido; isso passa pela educação, pela saúde e pelo social.

Então, nós que ajudamos a eleger este novo Governo, este novo caminho temos de pleitear do nosso Governador uma grande reunião para podermos discutir a questão das drogas, pois a maioria desses assassinatos e crimes tem origem nelas. Não menos importante é a Passeata das Margaridas, são as passeatas em favor da liberação da maconha. Mas, batendo na mesma tecla, solicito, como já fiz outrora, que nós Deputados encampemos uma caminhada em favor da não legalização da maconha. Eu, o Deputado Wellington Luiz, o Deputado Evandro Garla, todos nós, lutamos diuturnamente.

Como Deputados, representantes desta comunidade, não poderíamos deixar de fazer, quem sabe, uma das maiores passeatas – talvez ninguém ainda tenha feito – em defesa da não legalização da maconha. Garanto a V.Exa., Deputado Chico Vigilante, que a partir do momento em que nós começarmos a combater eficazmente, não eficientemente, eficazmente o tráfico de drogas, começarmos a trabalhar preventivamente para evitar o uso de drogas, preventivamente, traçaremos um novo caminho. Brasília poderá servir de lição aos outros.

Eu agradeço o aparte concedido por V.Exa. Essa questão da juíza realmente nos comove porque era uma lutadora. Vi a sentença dela, eram sentenças dignas do povo brasileiro. Era uma mulher de fibra, forte no seu trabalho. Infelizmente sua vida foi ceifada por um grupo de marginais que não queriam que pessoas trabalhadoras... Digo a V.Exa. que não cheguei a morrer, mas fui ameaçado, tanto quanto ela, por estar combatendo o crime. Eu sei o que é a aflição de alguém do Estado que está trabalhando com o intuito de servir a comunidade e diminuir a criminalidade.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
16 08 2011	16h15min	69ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

Então, vamos nos unir, conforme V.Exa. disse. Têm de estar unidos o Judiciário, o Executivo, o Legislativo e o quarto Poder, que é o Ministério Público. Ele se acha o quarto Poder e também tem de participar dessa luta. Se não participar, digo a V.Exa. que está perdido.

Muito obrigado pelo aparte.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Eu agradeço o aparte, que incorporo ao meu pronunciamento.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (PSC. Sem revisão do orador.) – Muito obrigado, Deputado Chico Vigilante.

Quero parabenizá-lo pela coragem e pela iniciativa de buscar realmente um posicionamento do Governo Federal e do próprio Governo do Rio de Janeiro em relação a esse bárbaro assassinato. Entendo que temos de juntar nossas forças. Acho que todo o Brasil, Deputado Chico Vigilante, tem obrigação de combater atos absurdos como esse. Se nós não fizermos algo imediatamente, daqui a pouco juízes do Distrito Federal e de outros estados brasileiros também terão as suas vidas ceifadas.

Então, é extremamente necessário. Eu gostaria de juntar aí também, a exemplo do que bem colocou o nosso Presidente, os bárbaros crimes cometidos contra policiais. Há muitos anos, há décadas e décadas, matam-se policiais. Acho que é perfeito o que a mídia tem feito nesse caso da juíza. Ela tem realmente que protestar. Nós temos que protestar, mas temos que lembrar, também, dos nossos irmãos policiais. Esses, lamentavelmente, não tiveram da mídia o mesmo zelo, o mesmo cuidado que estão tendo com a juíza. Volto a dizer: devem ter mesmo. Agora, devem lembrar-se daquele policial que ganha muito mal, morre trabalhando e deixa uma viúva com vários filhos, sem qualquer condição de vida. É mais lamentável ainda, por incrível que pareça.

Deputado Chico Vigilante, acho que temos de fazer alguma coisa. Esta Casa precisa se manifestar. A exemplo do que disse também o Deputado Dr. Michel, podemos fazer uma caminhada. É preciso que se faça alguma coisa. Conte com o meu apoio para realmente fazermos alguma coisa que possa impedir que outros juízes, outros policiais ou promotores também sejam assassinados. A exemplo do Deputado Dr. Michel, também tive a vida ameaçada por ter colocado um latrocida na cadeia. Nós não nos preocupamos conosco, não; nós nos preocupamos é com os nossos filhos, porque, na hora em que vão nos matar, eles matam quem está dentro do carro. Nunca me preocupei com a minha vida, porque sei que ela não custa muito, mas a da minha família, essa é valiosa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
16 08 2011	16h15min	69ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

É importante que pensemos nos juízes e nos promotores, mas também nos policiais. Muito obrigado e parabéns!

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Eu incorpo o aparte de V.Exa. ao meu pronunciamento.

Deputado Wellington Luiz, Deputado Dr. Michel e deputado Cláudio Abrantes, não podemos permitir que regiões do Brasil se tornem uma grande Tijuana, aquela cidade do México onde a vida não vale nada, onde policiais, comerciantes e juízes são assassinados constantemente. Todos nós precisamos combater essa barbárie que está se estabelecendo no nosso país.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (PPS. Sem revisão do orador.) – Deputado Chico Vigilante, primeiramente, quero parabenizá-lo nesta tarde. V. Exa. sempre traz a esta tribuna temas extremamente relevantes na política nacional, que afetam a vida de todo cidadão brasileiro, e tem, há muito, defendido essa questão da segurança nesta Casa. Não é à toa que V.Exa. sempre é solidário conosco, que temos uma afinidade grande com a Polícia Civil e com a área de segurança, e está buscando alternativas. Parabenizo-o por trazer esse tema tão importante para debate. Quero dizer que sou totalmente solidário a sua sugestão. Precisamos ter um movimento, mesmo. Os Parlamentos do Brasil não podem se calar diante do que está acontecendo no país inteiro. Esse ato que aconteceu contra a juíza, no Rio de Janeiro, demonstra muito bem isso, e não podemos deixar que se instale um Estado paralelo nessa questão da segurança, no País.

Aqui no Distrito Federal, especificamente, queremos nos lembrar das vidas que são ceifadas, diariamente, nas forças de segurança. Em que pese a decretação de uma prisão ser feita por um juiz, que é quem tem competência para tanto, o ato de prender, de ir até a casa do indivíduo, de efetuar a prisão, é do policial, que, muitas vezes, fica marcado e, a partir daí, tem que ter um cuidado todo especial com a vida. Infelizmente, os policiais do Distrito Federal ainda não têm uma sustentação para a sua segurança e, principalmente, como falou o Deputado Wellington Luiz, para a segurança da sua família, seja um seguro de vida, seja uma sustentação para uma eventualidade. Isso não existe ainda. É óbvio que isso melhorou muito ao longo dos anos, mas ainda vemos essa dificuldade dia a dia.

Quando entrei na Polícia, a nossa arma de trabalho era um 38 muitas vezes em péssima qualidade. Hoje se trabalha, no mínimo, com uma pistola, que já dá uma tranquilidade a mais. Isso, só para falar de armamento. Viaturas, tudo melhorou muito e foi fruto de mobilização da categoria. Mas ainda falta muito, Deputado Chico Vigilante. Ontem mesmo, visitei a 16ª DP e a 31ª DP. Na 16ª, há apenas 50 policiais para uma população aproximada de 120 mil habitantes. Há cadeiras rasgadas e computadores sem a menor condição de uso. Isso não se justifica se pensarmos nos



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
16 08 2011	16h15min	69ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

investimentos que estão sendo feitos na segurança. Confiamos muito, primeiro, no trabalho do Secretário de Segurança, Dr. Sandro Avelar, que tem realmente se dedicado à causa. Confiamos muito nesta Casa, principalmente quando vemos uma Liderança trazer este tema extremamente importante para a nossa sociedade. Parablenzo-o e digo que sou solidário, estamos ombro a ombro nessa batalha. Vossa Excelência está de parabéns por trazer esse debate, que esperamos seja abraçado por esta Casa, para que prossigamos lutando, para que a segurança, uma necessidade básica da população, seja enxergada como algo de que depende a nossa vida, efetivamente. Muito obrigado pelo aparte e meus parabéns a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Agradeço a V.Exa. o aparte e também o incorporo ao meu pronunciamento.

DEPUTADO WASHINGTON MESQUITA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO WASHINGTON MESQUITA (PSDB. Sem revisão do orador.) – Deputado Chico Vigilante, parablenzo V.Exa. por trazer esse tema e me solidarizo com a família da juíza do Rio de Janeiro, que sofre por aquele ato cruel, uma atitude que reflete o dia a dia que estamos vivendo no nosso país e em uma sociedade que, muitas vezes, não encontra um caminho, uma solução. Parece que as drogas entram nos lares, no seio familiar, dominando tudo. Parece que não temos mais esperança, mas ela existe. Está em Deus, em primeiro lugar, e deve existir nos homens públicos.

Há pouco, antes de chegar ao plenário, liguei para o Governo de Goiás e pedi uma audiência com o Governador Marconi Perillo, que é do PSDB. A responsabilidade no que tange ao Entorno não é só do Governo de Goiás. Na minha concepção, é também de Brasília, pois parte do Entorno vem para cá trabalhar, movimentar recursos e vota em Brasília. Sei que já existe um caminho percorrido, um entendimento entre o Governador Marconi Perillo e o Governador Agnelo Queiroz, mas, como Parlamentar do partido de S.Exa., cobrarei os investimentos públicos na área de segurança, no Entorno de Brasília. Esse investimento público não é somente a construção de mais cadeias e a compra de mais armamentos ou viaturas, mas, principalmente, um investimento na base, na educação, na geração de emprego, para que possamos mostrar um novo rumo, um novo norte a esses filhos de Deus.

As pessoas, na maioria das vezes, cometem atos impensados. O que ocorre no Rio de Janeiro, hoje, tem chegado a Brasília. Há lugares na nossa cidade, hoje, em que a polícia não consegue entrar; não porque não queira, mas porque o aparato dos bandidos é muito maior do que o que Estado oferece.

Fiquei feliz quando vi que, no ano que vem, teremos um reajuste no Fundo Constitucional do Distrito Federal. Parte dele – acredito que 50% – é destinada à área de segurança pública, não só para que possamos reforçar as fronteiras de Brasília, mas para que possamos também dar um amparo legal, possamos dar a dignidade que os policiais militares e civis e os bombeiros de Brasília merecem.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
16 08 2011	16h15min	69ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

Parabenizo V.Exa. por trazer esse assunto. Assim que acontecer esta reunião com o Governador de Goiás, levarei uma posição ao Líder do Partido dos Trabalhadores, em respeito ao trabalho que V.Exa. tem desenvolvido nesta Casa. Entendo que os governos de Goiás e de Brasília, neste momento, têm que esquecer as colorações partidárias e se unir, para que possamos amenizar o sofrimento das pessoas e garantir o que é constitucional: o direito de ir e vir, que, neste momento, para o cidadão de Brasília e do Entorno, está totalmente afetado. Meus parabéns pela sua manifestação!

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Muito obrigado pelo aparte. Incorporo-o ao meu pronunciamento.

Concluo, Deputado Dr. Michel, dizendo que me estarreceu uma matéria, no dia de ontem, do jornal *Coletivo*, do Distrito Federal, um jornal muito lido. Estava lá, Deputado Cláudio Abrantes – V.Exa. que é um Deputado de Brasília, mas que tem uma base bastante consolidada e atuante em Planaltina —, uma foto preocupante, de uma rua lavada de sangue. Uma rua lavada de sangue! Sangue de um casal de jovens que foi assassinado à uma hora da madrugada, em uma das ruas de um bairro de Planaltina. Aquilo é chocante. Aquilo tem que chamar a atenção de todos nós. É preciso que batalhemos para que o Poder Executivo do Distrito Federal, o Poder Legislativo, o Poder Judiciário e o Ministério Público digam que o Estado existe. Se verificarmos, Deputados Cláudio Abrantes e Rôney Nemer, são exatamente os jovens que estão sendo assassinados. São eles que estão tendo a vida ceifada muitas vezes por uma dívida terrível, que é a dívida com o tráfico. Muitas vezes, eles se tornam usuários, viciados. Depois, como não dão conta de pagar, são assassinados pelos facínoras dos traficantes que existem.

Portanto, Sr. Presidente, eu concordo que o assassinato da juíza é um ato que choca todos nós, mas o assassinato daqueles dois jovens de Planaltina também chama a atenção da sociedade. É preciso que não seja banalizado, porque, na verdade, estamos caindo na banalização. Na verdade, a vida está valendo muito pouco; na verdade, está existindo o embrutecimento das pessoas, a irracionalidade das pessoas. E isso é preocupante.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Depois das palavras do Deputado Chico Vigilante, preocupado com a segurança no Distrito Federal, concedo a palavra ao Líder do Bloco PMDB/PSL/PTC/PSC/PT do B, Deputado Rôney Nemer.

DEPUTADO RÔNEY NEMER (Bloco PMDB/PSL/PTC/PSC/PT do B. Como Líder. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, nobres pares, dividirei o tempo com o nobre Deputado Olair Francisco, se V.Exa. me permitir.

Eu gostaria de saudar as pessoas da galeria, que vieram do Sol Nascente, que estão nessa luta. Ontem, eu fiquei boa parte do meu dia tentando falar com o Secretário Magela. Deixei recado e não tive retorno. O Deputado Chico Vigilante



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
16 08 2011	16h15min	69ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

também tentou e está tentando. Eu gostaria de transparecer ao Deputado Wasny de Roure, nosso Líder, e pedir a ajuda de S.Exa., do Deputado Cláudio Abrantes, do Deputado Washington Mesquita, da Deputada Luzia de Paula, do Deputado Olair Francisco. A situação deles é simples. Sr. Presidente, eles não sabem o que vai acontecer. Simplesmente chega uma carta lá dizendo que eles terão de sair do lugar onde moram e terão de ir para outro lugar. Mas por que eles terão de sair se eles não moram em uma área de risco? Quem mora em área de risco, é fato, tem de sair. Já sabem e foram avisados. Hoje em dia dizem: “Ah, a gente sabe que é área de risco”. Todo mundo sabe. Hoje todo mundo sabe que é trinta metros. Eles mesmos falam. Já mapearam. Antes, a empresa Saint Germain já havia mapeado quem estava na área de risco e tal, mas agora outros que não estão na área de risco estão saindo. Pasmem, Deputado Chico Vigilante e Deputado Wasny de Roure, nosso Líder, é porque eles estão fazendo umas casinhas do *Minha Casa, Minha Dilma... Minha Vida*, não é? Não sabemos se tirarão as pessoas da casa dela. Depois, aquela casinha que será construída no local será dela? Se for, a pessoa terá de pagar? Por que não regularizam aquela casa dela que está lá, em que ela não vai ter de pagar nada? Por que não transparecer esse projeto?

Eu digo a vocês, como eu disse ontem: o Deputado Geraldo Magela está fazendo um bellissimo trabalho frente à... Esse problema não é de agora. É um problema que vem ocorrendo há anos e está sendo estudado. Esse projeto de assentamento, remoção ou relocação de vocês é uma caixa-preta e eu não acredito que o nosso Governo, Deputado Wasny de Roure, continuará deixando que seja uma caixa-preta. Ele tinha de ser translúcido, ele tinha de ser transparente. Porque, se vão passar uma rua — ontem falei com uma senhora sobre isso —, todo mundo vai compreender se disserem que a pessoa tem de sair por causa da rua. “Você vai ter que sair, porque aqui nós vamos ter de fazer um posto de saúde, um centro de saúde”. Mas as coisas têm de ser ditas claramente. Não é simplesmente uma carta em que você é chamado para assinar, com um prazo para assumir o compromisso em trinta dias. Depois: “Tudo bem, eu vou te pagar um aluguel”. Até quando vai esse aluguel? Eu falo isso porque, quando eu era secretário de obras, fizemos isso na Vila Varjão. A única forma que achamos foi fazer a coisa transparente. Fomos para dentro da Vila Varjão, construímos as casas de transição. A quem não quis casa de transição, concedemos o aluguel social, mas fizemos um jogo combinado. A população merece ser esclarecida e não ficar na angústia, com o recebimento de correspondências em casa, um comunicado, dizendo: “Olha, você tem tantos dias para assumir o compromisso, senão você perde o direito. Sua casa será demolida e você vai ficar na rua”. Não pode ser assim.

Líder, eu gostaria de fazer um pedido a V.Exa. Eu já até protocolei um pedido — se minha assessoria foi eficaz, já protocolou — para fazermos uma comissão geral no início de setembro, numa quinta-feira, na terceira quinta-feira daqui para frente. As outras duas tinham eventos marcados, não havia como cancelar e estamos fazendo assim principalmente para transparecermos tudo para



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
16 08 2011	16h15min	69ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

vocês. Eu falo “nós transparecermos”, porque eu faço parte da base de apoio do Governo, que é um governo de uma ampla coligação da qual eu faço parte também. Está aqui o nosso Líder do Governo, Deputado Wasny de Roure. Vamos somar esforços porque todo mundo foi ao Sol Nascente, não é Deputado Washington Mesquita? Todo mundo conhece o Sol Nascente, conhece o Por do Sol. Todo mundo sabe da necessidade. É muito ruim um pai de família, uma mãe de família dormir. E não dormem com esse medo na cabeça, com esse desassossego no coração. Que família é essa que ficará?

Então, é preciso efetivamente que haja uma transparência por parte do Governo, que essa empresa Saint Germain entregue. Se não quiser entregar a nós, entregue ao Governo. Deputado Cláudio Abrantes, V.Exa. que é Presidente da Comissão de Assuntos Fundiários, nós faremos uma ação com os 24 Parlamentares nesta Casa. São muitas famílias que não sabem... Os que estão na área de risco, tudo bem, porque sabem que estão na área de risco, há uma delimitação, a lei é federal, mas os outros não. Por que eles têm que sair? Será que é para uma empresa construir uma casinha gastando 35 mil e vendê-la por 85 mil? Será que é isso? Será que é necessário demolir aquela casa? “Ah, mas vai pegar o muro”. Muitas vezes é possível fazer um acordo. A pessoa chega o muro um pouquinho para cá, a cerca um pouquinho para cá e fica lá com a casinha dela e não terá gasto nenhum. Agora, é muito ruim para a família, principalmente, a família, que fica nesse desassossego.

Então, eu queria pedir a colaboração de todos os senhores e senhoras aqui. Eu tenho certeza de que esse é o sentimento de todos, não é Deputada Luzia de Paula, V.Exa. que é da área também?! Que possamos somar esforços, Deputado Dr. Michel, para trazermos acalento e principalmente tranquilidade a essas pessoas.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Eu quero me solidarizar com os moradores do Sol Nascente e queria pedir a V.Exa. que fizéssemos uma “puxadinha” também. Nós estamos com esse mesmo problema com o pessoal numa área de Sobradinho, a Vila Rabelo. E o deles é mais ou menos parecido com o do pessoal do Sol Nascente.

Eu acho que temos que olhar para o Sol Nascente. Se V.Exa. permitir nessa comissão geral, nós poderíamos incluir o pessoal da Vila Rabelo porque a situação lá também é parecidíssima com a desse povo. É um povo sofrido, é um povo que realmente ajudou a fazer esse Governo do *Novo Caminho*, assim como nós ajudamos também. Nós queremos que esse Governo dê certo. E não é justo.

Lá ainda há uma situação. Eles estão em situação de risco. Já estão intimados e não têm para onde ir porque paralisaram as remoções e agora estão querendo pagar aluguel por... E a chuva está chegando, V.Exa. falou bem. Lá eles estão pendurados. Na Vila Rabelo a situação é de penúria também. Eles não estão sabendo para onde ir.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
16 08 2011	16h15min	69ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

Há outra situação dentro de Sobradinho. É um ponto, eles dizem que é ponto de invasão, onde pegou fogo nas casas e o povo está morando de aluguel só e atrasa o aluguel e tudo.

Então, eu acho que junto com o Sol Nascente... Não querendo atrapalhar, não é isso, eu acho que é resolver o problema de todos porque eu acho que todos têm o direito a uma moradia digna e condigna. Eu acho que poderíamos nessa audiência de V.Exa., se V.Exa. nos permitir, incluí-los e nós nos comprometeríamos em trazer o pessoal da Rabelo, para discutirmos aqui a situação deles porque eu acho que nós 24 Deputados temos uma responsabilidade e um compromisso com o povo de Brasília. E esse povo da Vila Rabelo também. Se V.Exa. me permite e se o pessoal do Sol Nascente também nos permitir, nós poderíamos fazer uma luta como um todo, para resolvermos o problema de uma vez por todas, mas de toda comunidade que está sofrendo. Era isso o que eu queria falar nesse aparte.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Certo, Deputado Dr. Michel. Eu queria pedir a minha assessoria, o Fábio, para já preparar e entregar para aprovarmos hoje, na sessão de hoje, incluindo também a Rabelo. Eu tenho certeza de que eles concordam porque o que eles não querem para eles também não querem para os outros.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA (PPS. Sem revisão da oradora.) – Eu queria parabenizá-lo e tenho dever também, ao cumprimentar a comunidade do Sol Nascente, de agradecê-lo.

Agradecê-lo por estar nos ajudando, por estar junto conosco. Nós sabemos do sofrimento por que muitas dessas famílias estão passando. V.Exa. colocou muito bem. Muita gente não está nem dormindo porque não sabe realmente o que vai acontecer. Há gente passando mal, indo para o hospital – V.Exa. sabe disso porque esteve lá, conhece essa realidade. Então, é muito preocupante realmente.

Quero parabenizá-lo pela comissão geral. É preciso discutir o assunto e é preciso ter um olhar de grandeza para aquela comunidade porque realmente a preocupação daquela comunidade é: “Se eu saio, o que acontecerá comigo? Se eu hoje tenho uma casa, será que vou continuar tendo a minha casa?” Nós acreditamos que sim porque sabemos do compromisso do Governador Agnelo, mas a comunidade não tem essa credibilidade e nós precisamos dar a ela essa esperança porque só quem nunca precisou de uma casa não vai entender o que está acontecendo com aquela comunidade.

Meus agradecimentos a V.Exa. e a minha solidariedade à comunidade de Ceilândia, onde moro, e principalmente ao setor Sol Nascente, que passa hoje por esse momento difícil nas suas vidas. Obrigada.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Permite-me V.Exa. um aparte?



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
16 08 2011	16h15min	69ª SESSÃO ORDINÁRIA	11

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO (PT do B. Sem revisão do orador.) – Deputado Rôney Nemer, eu estava dando uma olhada no Parlamento e vejo que V.Exa., o Deputado Olair Francisco, o Deputado Chico, a Deputada Luzia de Paula, o Deputado Dr. Michel, todos aqui sabem o que essa comunidade está passando, porque nós também passamos por isso. Nós já passamos pelas mesmas condições que essas pessoas hoje passam.

É muito lamentável, Deputado, que sempre o pioneiro, a classe trabalhadora, que primeiramente sofreu vinte, trinta anos pagando aluguel, depois reorganizou a sua família, conseguiu comprar um lugar para morar, mas continua com o mesmo sofrimento de antes. Então temos que agir. Temos que agir porque o nosso governo esteve conosco no Sol Nascente, na Etapa 1, lançando 250 milhões para obras naquela região, lançou o edital, lançou licitação, mas as máquinas estão chegando lentamente e a comunidade está cobrando. E essas pessoas que estão aí nos param nos corredores cobrando os 250 milhões para as obras que o Governador determinou. A licitação foi feita, mas as obras estão indo em passos de tartaruga.

Nessa comissão geral que V.Exa. está propondo, vamos tratar também desses investimentos no Sol Nascente. Vamos convocar o Secretário Magela a comparecer e falar sobre a Etapa 2 e a Etapa 3, como está o trabalho para regularizar e acabar com esse sofrimento interminável: primeiro você sofre com aluguel e depois você sofre com a pressão de que a sua casa vai ser derrubada. Isso é muito lamentável.

Então, V.Exa. traz hoje um tema de suma importância ao Parlamento. É obrigação nossa, de todos nós, dos 24 Deputados, trabalhar para que a injustiça diminua. Diminuir a injustiça é deixar as pessoas morarem tranquilamente dentro do Distrito Federal, seja na Vila Rabelo, seja em São Sebastião, seja no Sol Nascente, etc. Temos que trabalhar para as injustiças não acontecerem.

É o meu aparte.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Deputado Olair Francisco, agradeço o aparte de V.Exa.

Eu queria finalizar, Sr. Presidente, dizendo o seguinte: entendemos que o governo está fazendo...

DEPUTADO WASHINGTON MESQUITA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO WASHINGTON MESQUITA (PSDB. Sem revisão do orador.) – Deputado, solidarizo-me com o pronunciamento de V.Exa. sobre tema tão relevante. Nós nos conhecemos há mais de 12 anos, acompanhamos o desenvolvimento do Recanto das Emas, depois V.Exa. chegou a ser administrador regional, viveu toda a



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
16 08 2011	16h15min	69ª SESSÃO ORDINÁRIA	12

precariedade e carência daquela comunidade. Se o Recanto se desenvolveu e é hoje o que é, o Recanto deve muito a V.Exa. Falo isso do fundo do meu coração porque acompanho a sua vida política, fiz parte até certo tempo da sua vida política, hoje somos amigos.

Mas eu também andei pelas ruas do Sol Nascente, pedi votos no Sol Nascente. Ceilândia me concedeu mais de 5.700 votos. Sou grato não só ao Sol Nascente, mas a toda a comunidade de Ceilândia. Então, tenho uma responsabilidade com o Sol Nascente. Sabemos do sofrimento, sabemos da realidade, da falta de saneamento básico, de educação, de segurança. As moradias em sua maioria ainda estão se edificando. Concordo que as moradias em zona de risco têm que sair, mas essas pessoas não podem ficar desamparadas. O governo jamais pode – não acredito que seja justo – retirar uma pessoa de um lote para concedê-lo a um empresário para implantar outro programa habitacional. O programa habitacional do Sol Nascente já foi implantado. Não é culpa deles! Se o Estado assim permitiu, se os governos anteriores assim permitiram, devemos trabalhar e lutar agora pela legalização.

Parabenizo o Governo do Distrito Federal pela primeira etapa que já foi legalizada, mas não pode parar na primeira, tem que chegar a todas as etapas para que o Estado possa entrar com todo o maquinário, o investimento público, o saneamento básico, para dar o direito e a dignidade que esses filhos e filhas de Deus merecem. Eles não estão aqui como eleitores, eles estão aqui como pioneiros, filhos de Brasília, como contribuintes.

Então, no que vocês precisarem do voto, do apoio... Porque eu andei de rua em rua, fui muito bem recebido, respeitado, quantas portas se abriram, deram-me um café, um copo com água, a mim e a toda minha equipe. Eu não medirei esforços para que esta dignidade chegue aos lares e às famílias de cada um de vocês. Tenho certeza de que este governo tem o compromisso com o social e também vai acatar a solicitação. Aqui temos os Deputados Chico Vigilante, Wasny de Roure, que bem nos ouve, o Rôney Nemer, que está encabeçando esta bandeira, Olair Francisco, Luzia de Paula, Cláudio Abrantes, Wellington Luiz. Vocês podem ter certeza de que vocês têm o apoio dos 24 Parlamentares desta Casa para que o direito de vocês seja garantido.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Deputado Washington Mesquita, agradeço o aparte de V.Exa.

Na verdade esse texto: “Foi regularizada a primeira etapa”. Isso é somente texto, na prática ainda não aconteceu. Por quê? Porque eles são da primeira etapa. O governo lançou a regularização, Deputado Olair Francisco, e não foi investido o dinheiro ainda, porque é preciso chegar a casa um pouquinho para lá, é preciso que algumas sejam retiradas para se fazer uma rua, para se fazer um centro de saúde, para se fazer os equipamentos públicos. É uma área que eu, a vida inteira, passei parcelando.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
16 08 2011	16h15min	69ª SESSÃO ORDINÁRIA	13

Mas o que eles estão querendo é apenas a transparência de saber: “Eu vou sair daqui, o porquê de estar saindo, para onde eu vou, como vai acontecer.” Por que estou saindo, e não simplesmente uma carta que chega, dizendo que você tem x dias para liberar, desocupar, pegar o beco e vazar. Não é assim que se trata com o ser humano.

Então, essa é a realidade. É isso que eles estão pleiteando. Porque aí, efetivamente, vamos poder dizer: a primeira etapa foi... Porque é igual condomínio, muitas vezes faz... Agora, o Deputado Magela está fazendo isso. O que estou estranhando é a falta de transparência que eu coloquei para eles.

Na época em que fizemos o Varjão, a melhor forma foi criar um núcleo do governo lá dentro, foi o que fizemos. Terça e quinta despachávamos do Varjão, para resolver problemas. Fora isso, ainda tinha um responsável técnico, um engenheiro – não é fazer política, não – que ficava lá para bater o papo, explicar o porquê, o porquê não. A comunidade tinha o direito de contra-argumentar, não é só porque é engenheiro que é o dono da verdade, não é só porque é arquiteto que é o dono da verdade. Ouvir a população, questionar o porquê!

Então é esse o pleito que está sendo feito, viu meu Líder, Deputado Wasny de Roure; Deputado Chico Vigilante, Líder do PT, e todos os pares aqui presentes.

Eu queria fazer um pedido Deputado Dr. Michel, encerrando o meu pronunciamento: solicito a V.Exa. que inclua como item extrapauta o Requerimento nº 631, que “requer a transformação da Sessão Plenária de 08 de setembro, de 2011, em comissão geral para discutir a remoção dos moradores da Etapa 1 do Setor Habitacional Sol Nascente e da Vila Rabelo de Sobradinho II.”

Portanto, solicito a V.Exa. que inclua como item extrapauta, para votarmos essa comissão geral, no dia 08 de setembro, a qualquer momento em que houver *quorum*.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Acato a solicitação de V.Exa., Deputado Rôney Nemer.

Dando continuidade aos Comunicados de Líderes, concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure, Líder do Governo.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Como Líder do Governo. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, moradores do Sol Nascente, quero cumprimentar cada um de vocês que vieram a esta Casa buscar apoio para a luta que empreendem há muitos anos a fim de legitimar o seu espaço de moradia.

É importante ressaltar, Sr. Presidente, que hoje, Deputada Luzia de Paula, a Constituição brasileira conferiu aos brasileiros – uma das primeiras constituições a conferir aos brasileiros – o espaço à moradia. É, portanto, um direito constitucional a moradia de todo cidadão brasileiro. E essa conquista foi sob duras penas. Não foi



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
16 08 2011	16h15min	69ª SESSÃO ORDINÁRIA	14

fácil ter incorporado esse direito à nossa Constituição, pois não fazia parte do seu texto original.

Eu quero aqui incorporar o pronunciamento do colega que me antecedeu, Deputado Rôney Nemer. Considero S.Exa. um deputado bastante apropriado para fazer esse debate, porque é um profissional da área, um urbanista de carreira, exatamente dessa área. Quero cumprimentar o Deputado Chico Vigilante, que teve a paciência, a capacidade de ouvir, de conversar com vocês. Eu dou o maior valor para o Parlamentar que tem a paciência de conversar com a população em estado de perplexidade e angústia.

Nós iremos empreender um grande esforço no interior do Governo, primeiro para esclarecer, segundo, para entender o projeto, e terceiro porque nós queremos que seja feito de maneira absolutamente transparente. Esse tipo de problema não é na base da cartinha, não é na base do telefonema, é na base de muita conversa, de muito compromisso e de absoluta responsabilidade com a coisa pública, porque é uma vida, Deputada Luzia de Paula, porque é uma mãe. Às vezes, até mesmo se o marido abandonou, com crianças para cuidar, recebendo uma carta, um telefonema, uma visita de fiscal, ela entra em pânico, diante da pressão que o Estado exerce, da presença da polícia, da presença do fiscal, e por aquilo que é legítimo ela passa a sentir-se quase uma criminosa. Nós não podemos tolerar isso.

Ontem conversava com alguns Parlamentares: Brasília tem uma história muito rica de apoiar os movimentos populares que lutaram pela moradia, lutaram pela conquista do seu espaço. Portanto, moradores do Sol Nascente, não titubeiem, fiquem firmes, procurem as portas que de fato têm compromisso com aqueles que têm uma história com esta cidade. Contem conosco. Vamos ajudar nesse processo, nessa audiência pública. Vou procurar, hoje ainda, o nosso Sr. Secretário Geraldo Magela para que possa nos informar e possa abrir um diálogo com a comunidade do Sol Nascente.

Sr. Presidente, eu gostaria ainda de falar sobre o Fundo Constitucional do Distrito Federal. Eu, em diálogo recente com o Sr. Secretário da Fazenda, tive a oportunidade de fazer um convite. Naturalmente, eu gosto de tomar essas iniciativas com a prévia anuência do Sr. Presidente da Casa. Mediante autorização do Deputado Patrício, nós fizemos um convite para que o Sr. Secretário da Fazenda pudesse estar aqui na segunda-feira, Deputado Rôney Nemer, às 11 horas da manhã, para um debate com todos os Parlamentares. Aqueles que não puderem estar presentes encaminhem seus assessores para substituí-los. Por que esse debate é importante, Deputado Dr. Michel? Porque nós, Parlamentares do Distrito Federal, precisamos conhecer a proposta que o Governo do Distrito Federal tem para o orçamento do ano que vem, no que diz respeito ao Fundo Constitucional. O Fundo Constitucional terá um aumento de 13,94%, ou seja, quase 14%. É mais do que o dobro da taxa de inflação. Isso significa que há um ganho real, e nós temos que ter absoluta



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
16 08 2011	16h15min	69ª SESSÃO ORDINÁRIA	15

transparência no perfil de gasto, nos compromissos que o Governo que ter nessa área.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (PPS. Sem revisão do orador.) – Deputado Wasny de Roure, quero somente me solidarizar com V.Exa. sobre este tema que é de especial relevância para o Distrito Federal: a questão do Fundo Constitucional. Acho que V.Exa. está completamente certo, e essa discussão é oportuna. Vindo de V.Exa., não é de se assombrar, visto que, além de dominar muito bem esse tema, V.Exa. ainda está antenado e é sabedor das dificuldades que há hoje na maneira como está o Fundo Constitucional, apesar de todo esse investimento, dos recursos que vêm, sobretudo pela questão que teremos agora, cerca de 14%, um valor imenso. Nós estamos em uma condição realmente privilegiada no Distrito Federal.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – É um incremento que, em termos de valor absoluto, é superior a um bilhão de reais, Deputado Cláudio Abrantes. Vai chegar quase a 10 bilhões o montante do Fundo Constitucional do Distrito Federal.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Então, V.Exa. nos traz uma notícia muito positiva, mas ao mesmo tempo eu acho que temos que abrir esse debate. Temos que discutir o Fundo Constitucional, principalmente para garanti-lo, principalmente para que a manutenção do Fundo continue, porque sabemos que existem no Congresso Nacional alguns Parlamentares que questionam o Fundo Constitucional. Brasília, o Distrito Federal, cede os seus espaços, a sua administração pública, o seu comércio, enfim, se entrega ao País no Congresso Nacional, nos órgãos da União e também nas embaixadas, nos organismos internacionais; o Fundo é um reconhecimento a essa dedicação de Brasília. Então, temos que ter um zelo pelo Fundo e procurar aprimorá-lo de forma que ele continue com essa sustentabilidade, mas, principalmente, que ele tenha agilidade para atender às demandas do Governo, que são as demandas da população. Na semana passada, dessa tribuna, eu tive a oportunidade de também fazer um posicionamento sobre o Fundo Constitucional. Dessa maneira, eu quero me ombrear com V.Exa. e dizer que estamos à disposição e ansiosos para que esse debate aconteça para que esta Casa dê uma contribuição verdadeira no aprimoramento do uso do Fundo Constitucional. Muito obrigado pelo aparte.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Agradeço o aparte do Deputado Cláudio Abrantes.

Deputado Rôney Nemer, eu considero esse tema extremamente impactante para a cidade porque é um montante de recurso que devemos canalizar na forma de políticas públicas altamente aprimoradas para atender aos interesses da população do Distrito Federal. Não tenho dúvida de que, no plano da saúde, no plano da educação e no plano da segurança Pública, seja do ponto de vista da remuneração



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
16 08 2011	16h15min	69ª SESSÃO ORDINÁRIA	16

do servidor, seja do ponto de vista de investimentos na área da segurança, na qualidade do ensino no Distrito Federal e no atendimento da saúde, nós temos um dever com o povo brasileiro, um dever com o orçamento público federal e um dever em particular com a população do Distrito Federal, de apresentar a melhor qualidade dos nossos serviços. Nós não podemos ser negligentes, não podemos assistir acomodados às irresponsabilidades ou privilegiar setores em detrimento de outros.

Eu creio que a Secretaria de Segurança Pública tem que apresentar, Deputado Dr. Michel, que é um especialista nessa área, um programa de investimento, um programa calçado nos recursos que a União disponibiliza para nós, mas absolutamente transparente, com a participação da população naquilo que ela considera relevante, naturalmente com o parecer técnico de entendidos na área da segurança pública. O que nós não podemos fazer é aprovar, assistir a como é gasto ou, ocasionalmente, a essa ou aquela denúncia. Nós temos que ser pró-ativos. Nós temos que ser agentes da conscientização, agentes da probidade e agentes da exigência da qualidade da aplicação do recurso público. Portanto, eu convido todos os Parlamentares, porque, na medida em que nós nos acomodamos, na medida em que nós somos indiferentes, na medida em que nós deixamos as coisas acontecerem, nós nos omitimos naquilo que é a nossa responsabilidade. Isso que é presente não pode ser visto como algo a ser negligenciado, mas algo a ser muito bem cuidado, porque nós seremos cobrados, e a nossa omissão pode causar muito para o povo do Distrito Federal e para o povo brasileiro.

Sr. Presidente, são essas as considerações. Quero ainda, ao concluí-las, cumprimentar o *Correio Braziliense* pela sensibilidade de divulgar a proposta que o Governo apresentou junto à Secretaria de Orçamento Federal para que possa ser incluída na proposta orçamentária a ser encaminhada ao Congresso Nacional. Mas não é porque é no Congresso Nacional que se vota a matéria que nós vamos ser negligentes. Nós precisamos inclusive conhecer o debate que o GDF vem fazendo com a União no que diz respeito aos recursos provenientes do imposto retido em fonte, como também às contribuições previdenciárias dos servidores, em especial os servidores da segurança pública. Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra ao Deputado Olair Francisco.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO (PT do B. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, meus companheiros, minha gente.

Sr. Presidente, demos entrada, hoje, a um requerimento criando uma frente parlamentar para a abertura da Copa de 2014 no Distrito Federal. E esse requerimento tem uma importância muito grande para Brasília e para o cidadão candango.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
16 08 2011	16h15min	69ª SESSÃO ORDINÁRIA	17

O que quer dizer a Frente Parlamentar da Abertura da Copa de 2014? O que nós iremos fazer, Sr. Presidente? A imprensa já está se mobilizando para defender que a abertura da copa seja na Capital. E aí, nós vamos enfrentar esse debate; só que nós iremos enfrentar esse debate diferentemente: nós iremos mobilizar o Distrito Federal. E como nós iremos mobilizar? A iniciativa privada vai arrumar recursos financeiros para fazer uma grande campanha dentro do Distrito Federal para que, de fato, a nossa comunidade se mobilize e possamos trazer a abertura da Copa para o Distrito Federal. Porque nós, como candangos, nós, como representantes de Brasília, não podemos ficar aqui calados, sem tomar um passo, sem tomar uma atitude!

Faço questão, juntamente com todos esses Parlamentares aqui, de assumir essa responsabilidade de trazer para Brasília esse magnífico evento que é a abertura da Copa. E nós temos todas as condições! O nosso principal concorrente, que também quer a abertura da Copa, infelizmente, nem começar o estádio eles começaram! E o cidadão, o turista, que vai se hospedar naquela cidade, terá de pegar o transporte com 4 horas de antecedência para chegar ao estádio que está sendo proposto a ser construído. Aqui em Brasília é diferente. O turista se hospeda ao lado do estádio e irá andando até o Estádio Nacional, que é uma magnífica obra que estamos construindo.

Sr. Presidente, quero encabeçar esse movimento, e já acionei amigos no Senado Federal; o meu amigo, Senador Vital do Rêgo Filho, que começou naquela Casa a mobilização para que Brasília sedie a abertura da Copa de 2014. E sabe o que é mais importante, meu Líder Deputado Rôney Nemer? O seu requerimento já tem mais de 35 assinaturas. O Senado da República, praticamente quase 51% do povo brasileiro, já aderiu à candidatura do Distrito Federal para abertura da Copa!

Portanto, quero que vocês se unam a mim nessa frente parlamentar, porque nós iremos à CBF, nós iremos à FIFA, nós iremos percorrer o mundo, mas nós não vamos nos omitir para trazer à Brasília a abertura da Copa. E esse projeto é de suma importância. Essa determinação é de cada um de nós. E tenho conversado no meio empresarial, bem como conversei na nossa empresa, e estamos disponibilizando, de imediato, duzentos mil reais para começar essa campanha. Queremos levantar um montante, em patrocínio, em torno de dois milhões de reais para fazer essa campanha no Distrito Federal e percorrer o Brasil! E nós vamos montar um grande comitê aqui no Plano Piloto, visitar as grandes cidades, comunicar ao povo que o Distrito Federal não é omissor, que o povo vai se engajar nessa tarefa, porque isso é de suma importância; e iremos, junto com o nosso governo, junto com os nossos representantes, não nos omitir, não abrir mão de que a Copa, além de ser no Brasil, seja na Capital da República.

Esse era o comunicado, Sr. Presidente, e espero que todos os 24 Parlamentares assinem o nosso requerimento dessa frente parlamentar, pois eu quero que, juntos, possamos entrar, não nessa guerra, mas nesse debate de ideias,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
16 08 2011	16h15min	69ª SESSÃO ORDINÁRIA	18

nesse debate de apresentação da nossa cidade, a cidade com cinquenta e poucos anos, a cidade que, além de ser a Capital da República, é a capital de todos os brasileiros, a cidade do acolhimento. A cidade que quer sim, além de ser membro da Copa, ser cidade-sede, quer sim a abertura da Copa de 2014. E com todos nós juntos, sem bandeira partidária, mas com a bandeira do Distrito Federal no peito e com o povo do nosso lado, tenho a certeza e a convicção de que seremos vitoriosos nesse grande debate com que vamos percorrer pelo Brasil.

Brasília já é uma cidade vitoriosa, porque Brasília tem do lado o candango, o goiano, o mineiro e o carioca. Juntem as nações e esse povo entenderá que nós queremos sim ser sede da Copa e queremos ser a Capital da República. O Parlamento da Capital da República vai trabalhar, vai vencer no diálogo, no debate, mostrar em todo canto deste País – e do mundo, se for necessário – que a Capital da República quer, sim, além do grande momento, tocar a bola e dizer que começaram os jogos, os jogos em que mais de duzentos países vão poder prestigiar esta Capital. E queremos, além de ser a Capital, a abertura da Copa no Distrito Federal.

Este era o nosso pronunciamento, Sr. Presidente.

O meu muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – V.Exa. gostou de rodar o mundo.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu acabei de falar por telefone com o Secretário Geraldo Magela, nosso Secretário de Habitação. Antes, eu já havia falado com o José Roberto, o diretor da Codhab, e acabamos de marcar uma reunião para segunda-feira, às 17 horas, com a diretoria da Prefeitura — portanto vocês estão convidados e convocados. Eu, o Deputado Rôney Nemer, Deputado Wasny de Roure, nosso Líder, iremos. Quero convidar a Deputada Luzia de Paula e convido V.Exa., que está presidindo tão bem esta sessão.

Nós vamos lá na segunda-feira às 17 horas. O Secretário Geraldo Magela colocará todo o posicionamento da Secretaria, esclarecerá, e depois faremos uma reunião geral no Sol Nascente — teremos essa preliminar. E o mais importante, e por isso fiz questão de fazer o comunicado em público — eu poderia ter ido lá comunicar para eles —, é que está suspensa até segunda-feira qualquer atividade da Secretaria no Sol Nascente. Portanto, até segunda-feira não haverá nenhuma atividade.

Na segunda-feira vamos nos sentar às 17 horas. Repito, V.Exa. é nosso convidado, além do Deputado Rôney Nemer, a Deputada Luzia de Paula e o Deputado Wasny de Roure. Então, vocês, a diretoria da Prefeitura e os Deputados terão a reunião com o Secretário e a equipe. E depois vamos com o Secretário e a equipe nos reunir com toda a população do Sol Nascente para tirar toda e qualquer dúvida.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
16 08 2011	16h15min	69ª SESSÃO ORDINÁRIA	19

É assim que o nosso Governo age.

Obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Pode ter certeza, Deputado Chico Vigilante, de que nós estaremos lá acompanhando, até porque também temos interesse na causa por conta de Sobradinho. Não poderíamos esperar uma conduta diferente de um Deputado tão eficiente como V.Exa., que de imediato já marcou essa reunião. E, com certeza, pelo que conhecemos, também o Deputado Magela dará uma resposta satisfatória a essa comunidade tão sofrida, que hoje está preocupada, mas até segunda-feira já pode dormir tranquila, despreocupada.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sobre o mesmo assunto, Deputado. É porque, após a palavra do Deputado Chico Vigilante, eu conversei com o Deputado Magela e confirmo as palavras ditas aqui pelo Deputado Chico Vigilante.

Eu só gostaria, Sr. Presidente, de registrar que o Secretário Magela reconheceu que, de fato, cometeu um equívoco em não ter recebido a própria Prefeitura. Isso é importante destacar, porque isso é demonstração de autocrítica, de que ninguém que está à frente de determinadas responsabilidades não comete equívocos. E foi o que o nosso Secretário registrou nas palavras pelo telefone. Ele diz: “Olha Wasny, realmente foi uma falta nossa não termos recebido a Prefeitura e as representações.”

Por isso, eu quero endossar inteiramente as palavras do Deputado Chico Vigilante e as orientações dadas pelo nosso Governo, especialmente pelo Secretário de Habitação, Deputado Geraldo Magela.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – V.Exa., melhor que eu, conhecedor do Deputado Geraldo Magela, não poderia esperar uma condução melhor do que essa que S.Exa. fez no presente momento.

Nós estamos fazendo uma análise perfunctória e constatamos que o *quorum* está bem diminuído. Eu pergunto se alguns dos Parlamentares aqui presentes desejam fazer uso da palavra. (Pausa.)

Deputada Rejane Pitanga, V.Exa. deseja fazer uso da palavra? (Pausa.)

Deputado Wasny de Roure, V.Exa. deseja fazer uso da palavra? (Pausa.)

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – O Expediente lido vai à publicação.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
16 08 2011	16h15min	69ª SESSÃO ORDINÁRIA	20

(Expediente publicado no Suplemento do DCL nº 152, de 23/8/2011, juntamente com a ata sucinta da 69ª Sessão Ordinária.)

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Comunicado da Presidência: conforme decisão da reunião de Líderes, solicito aos Srs. e Sras. Deputados que indiquem, até sexta-feira desta semana, dois projetos com tramitação concluída nas comissões para serem incluídas na Ordem do Dia neste mês de agosto. Solicito ainda a indicação de dois projetos de decreto legislativo com tramitação concluída para serem também incluídos na Ordem do Dia. Por fim, informo que as indicações deverão ser feitas à Assessoria de Plenário.

Não havendo *quorum*, esta Presidência vai encerrar a presente sessão.

Está encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 17h21min.)

Este texto não substitui o publicado no *Diário da Câmara Legislativa* nº 157 – Suplemento, de 30/8/2011.